PODER

À espera de multidão na posse

Expectativa é de que recondução de Lula seja acompanhada por até 1 milhão de pessoas em Brasília, com direito a shows internacionais

» RAFAELA BOMFIM

A posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcada para 5 de janeiro, terá programação cultural com artistas internacionais e uma estrutura especial para receber o público em Brasília. A organização está sob responsabilidade da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, escolhida pelo presidente para coordenar os preparativos, assim como ocorreu em 2023. O governo federal estima reunir até 1 milhão de pessoas na capital, número bem superior ao registrado na última cerimônia, quando aproximadamente 300 mil visitantes estiveram na cidade.

Entre as possíveis atrações estão Roger Waters, ex-integrante do Pink Floyd, e o cantor porto-riquenho Bad Bunny. A expectativa é concluir a lista de artistas até o fim desta semana. Bad Bunny autorizou o uso de uma de suas músicas na campanha eleitoral petista deste ano.

A preparação da capital também inclui a restauração da Praça dos Três Poderes, com conclusão prevista para o mês que vem. O projeto contempla a renovação do piso de pedra portuguesa, melhorias na drenagem e na iluminação, adequações de acessibilidade e recuperação dos monumentos e edifícios históricos. Será o primeiro restauro completo do espaço, que deverá receber parte da movimentação relacionada à solenidade.

Para organizar o funcionamento da cidade durante as duas cerimônias, o Governo do Distrito Federal (GDF) decretou ponto facultativo em 5 e 6 de janeiro. Além da recondução presidencial, a segunda data será marcada pela transmissão do cargo à governadora Celina Leão (PP) e pela posse dos deputados distritais eleitos.

O Executivo local também anunciou medidas para atender os visitantes que não conseguirem hospedagem na rede hoteleira. Entre as alternativas estão áreas públicas destinadas a trailers, motorhomes e ônibus de caravanas. Os espaços previstos são o Parque de Exposições Granja do Torto, o Pavilhão do Parque da Cidade e, caso necessário, a Concha Acústica. A iniciativa busca oferecer locais de permanência para grupos que virão para os eventos.

A hospedagem é outro desafio. Com o aumento da procura, as diárias nos hotéis de Brasília já registram preços até cinco vezes superiores aos praticados em outras datas, segundo informações divulgadas pelo G1. O GDF informou que trabalha em alternativas de acolhimento e infraestrutura para atender à demanda.

A cerimônia será a primeira posse presidencial realizada em janeiro fora do dia 1º desde 1995, após mudança constituicional.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As obras na Praça dos Três Poderes, com conclusão prevista para o mês que vem, fazem parte da preparação da capital para a cerimônia

Retaguarda nordestina

Senadores do PT que representam estados do Nordeste articulam a formação de um bloco para dar sustentação política ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso Nacional. Com as eleições deste ano, a expectativa é de que o Parlamento seja mais hostil ao chefe do Executivo.

Dos seis parlamentares eleitos pela sigla neste pleito, cinco são nordestinos. No placar geral, dos 10 senadores petistas, oito são da região mais favorável a Lula. O grupo tem uma reunião marcada para esta quarta-feira na liderança da legenda no Senado, na qual será discutido o posicionamento na próxima legislatura.

De acordo com dois parlamentares entrevistados pelo **Correio**, a articulação servirá como uma "ponte de sustentação" ao chefe do Executivo na Casa Alta. Entre os nomes aguardados no encontro estão os dos pernambucanos Humberto Costa e Teresa Leitão, dos baianos Jaques Wagner e Rui Costa, além de Wellington Dias (PI), Camilo Santana (CE), Rogério Carvalho (SE) e Samanda Alves (RN).

Esplanada

A movimentação ocorre em meio às tratativas para a composição do corpo ministerial para o quarto mandato de Lula. Conforme mostrou a reportagem, o líder-mor do PT foi aconselhado por auxiliares próximos a preservar os quadros eleitos para o Senado, em vez de remanejá-los para a Esplanada dos Ministérios. A avaliação é de que o presidente precisará de interlocutores de peso no Poder Legislativo para evitar derrotas nas votações de interesse do Executivo.

Com o PL projetado para ocupar 29 das 81 cadeiras do Senado a partir de fevereiro de 2027, a intenção dos petistas é fazer da representação nordestina uma retaguarda do Planalto. A reunião de hoje deverá balizar a atuação do "blocão" nos próximos anos, tanto na defesa das pautas prioritárias do governo quanto nas negociações com as demais forças partidárias. (**AH**)

10

Número de senadores petistas, dos quais oito são do Nordeste

Governo retira embaixador da Argentina

» ARMANDO HOLANDA
» FERNANDA STRICKLAND

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu retirar definitivamente o embaixador Julio Bitelli do posto em Buenos Aires.

De acordo com informações de bastidores, a gota d'água foram as declarações do ministro das Relações Exteriores da Argentina, Pablo Quirno, no último fim de semana, questionando a legitimidade do resultado das eleições presidenciais no Brasil.

A avaliação é de que as manifestações do chanceler argentino extrapolaram as divergências políticas entre Lula e o presidente Javier Milei e atingiram a institucionalidade brasileira. A retirada do diplomata representa, nesse sentido, um endurecimento da postura do governo petista em relação à Casa Rosada.

Na mesma esteira, há um entendimento para que Milei não seja convidado para a posse de Lula em 5 de janeiro.

Ontem, Lula recebeu as cartas credenciais de 14 novos embaixadores no Brasil, em cerimônia no Palácio do Planalto. Durante o encontro, ele defendeu o fortalecimento do multilateralismo, a cooperação entre as nações e a ampliação das relações diplomáticas brasileiras. O chefe do Executivo também apresentou resultados econômicos do país e afirmou que o Brasil vive um momento de oportunidades para atrair investimentos.

Ao dar as boas-vindas aos representantes diplomáticos, Lula afirmou que eles chegam ao país em um momento importante e poderão contribuir para o aprofundamento de um projeto de desenvolvimento nacional. "Vocês serão mais do que testemunhas, serão nossos parceiros no aprofundamento de um projeto de país soberano, justo e sustentável", declarou.

Lula também ressaltou a importância da cooperação internacional para a manutenção da paz e da prosperidade. "Vocês serão nossos aliados na defesa de uma ordem internacional baseada no multilateralismo", afirmou. "De Norte a Sul, de Leste a Oeste, a paz e a prosperidade dependem de cooperação. Um mundo dividido não nos convém."

Investimentos verdes

Lula também declarou que o Brasil pretende se tornar o maior destino de investimentos verdes do mundo. Para isso, destacou o potencial nacional em áreas tecnológicas, como inteligência artificial e semicondutores, além da participação das fontes renováveis na matriz elétrica.

Ao abordar a agenda ambiental, o presidente criticou a falta de consenso na COP31, realizada em Antália, na Turquia. Para ele, a ausência de acordos compromete a capacidade de resposta conjunta aos desafios climáticos. "O multilateralismo não sofre apenas quando as regras de convivência entre as nações são rompidas. Ele sai enfraquecido toda vez que os países se recusam a trabalhar juntos pelo bem da humanidade", disse.

Como exemplo dos impactos dos eventos climáticos extremos, Lula mencionou a tempestade que atingiu o município de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul. Segundo o presidente, das 8,6 mil casas da cidade, aproximadamente 8 mil foram atingidas pelos ventos.

A entrega das cartas credenciais é uma formalidade diplomática que oficializa a atuação dos embaixadores no Brasil.

» Agenda diplomática

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou aos novos embaixadores em Brasília que o governo dará atenção renovada à América Latina e ao Caribe, com prioridade para iniciativas de integração em infraestrutura, energia e segurança pública. O chefe do Executivo também defendeu o fortalecimento das relações com países da África e da Ásia, além da ampliação das parcerias com a Europa. Outro ponto mencionado foi a sucessão na Secretaria-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Lula afirmou que o Brasil espera que uma mulher latino-americana seja eleita para o cargo e considerou a escolha importante para o futuro do multilateralismo.

PL das big techs fica para terça

» LUÍZA ALTOÉ

O plenário da Câmara adiou, mais uma vez, a apreciação do projeto de lei que trata da regulação econômica das big techs e da concorrência dos mercados digitais. O deputado relator Aliel Machado (PV-PR) acertou com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que a votação ocorrerá na próxima terça-feira.

O projeto foi enviado pelo Executivo em setembro de 2025 e tem urgência aprovada, possibilitando sua votação diretamente em plenário. O tema é prioritário para o governo do presidente Lula (PT), que vem defendendo a necessidade de regulamentação das big techs, principalmente após os casos de interferências dessas empresas nas eleições deste ano.

Machado segue conversando com parlamentares de diferentes partidos para esclarecer eventuais dúvidas sobre o texto e ampliar o entendimento em torno da proposta. Em uma tentativa de reduzir a resistência ao projeto e votá-lo ainda nesta semana, ele fez concessões e alterou pontos.

Entre as principais mudanças, está o estabelecimento de critérios mais objetivos para definir quais empresas estarão sujeitas ao regime especial de acompanhamento pelo Cade. Além do critério de faturamento (faturamento anual superior a R$ 50 bilhões no mundo ou R$ 5 bilhões no Brasil), será necessário que a empresa reúna pelo menos quatro das seis características qualitativas estabelecidas no texto.

Designação

O relator também reforçou os limites no estabelecimento de obrigações especiais para os agentes de relevância sistêmica. Essas medidas deverão guardar relação com os produtos e serviços indicados na decisão de designação da empresa e ser acompanhadas de justificativa econômica.

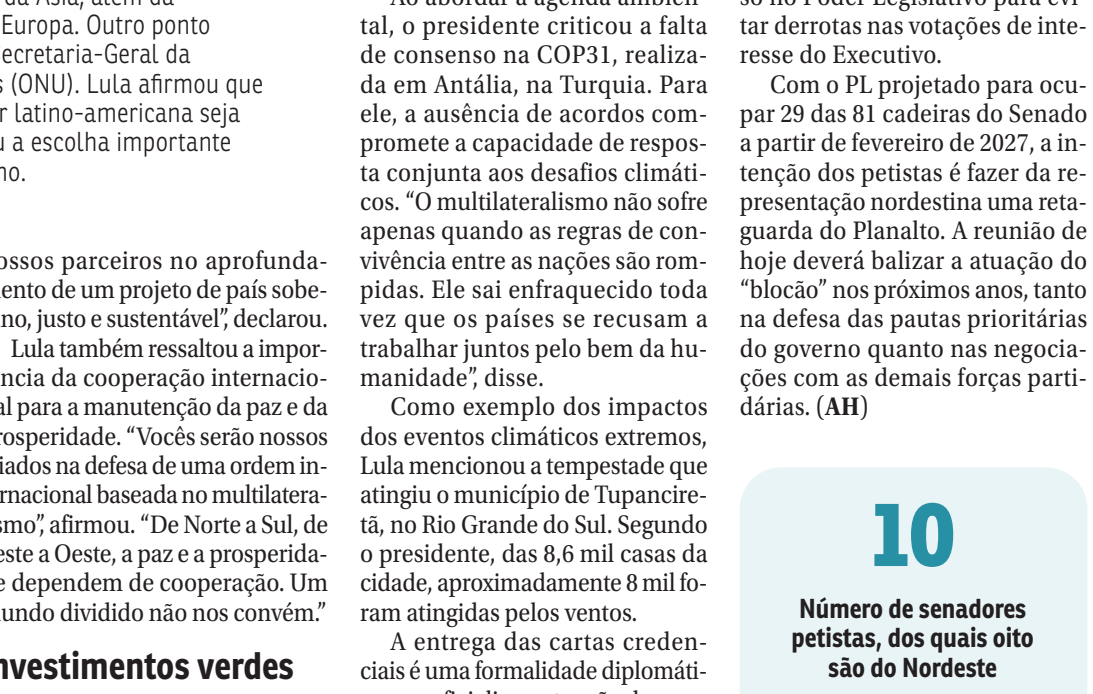
Outra mudança reduz de dois para um ano o prazo para que uma empresa possa solicitar a revisão de sua designação, diante de mudanças significativas nas condições de mercado. O texto também estabelece mecanismos para evitar pedidos sucessivos de revisão sem fundamento.

Em meio às críticas de que o projeto limita a liberdade de expressão, o novo relatório reforça o caráter exclusivamente econômico da proposta. É dito expressamente que o Cade não poderá resultar na imposição de obrigações que violem o direito fundamental à liberdade de expressão dos usuários das plataformas digitais, inclusive em questões relacionadas à moderação de conteúdo.

"O presidente (da Câmara) Hugo Motta, depois de conversar comigo, decidiu colocar na pauta da semana que vem", disse o deputado. "Esse é um projeto que não trata de regulamentação de conteúdo e pode trazer uma economia de até R$ 50 bilhões para os brasileiros", defendeu o relator. "Não vamos aceitar lobby, mentiras e ataques para atender interesses muito específicos que contrariam interesses da população", frisou.

Deputadas unidas no Congresso

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Dezoito deputadas federais eleitas se reuniram, em Brasília, para fundar a rede Mulheres que Fazem História. A iniciativa reúne parlamentares com o objetivo de mobilizar, articular e fortalecer o protagonismo e a atuação feminina no Congresso a partir de 2027. O evento ocorreu na Casa da Reputação e Influência, da Oficina Consultoria. O encontro marcou o início de uma agenda permanente de diálogo entre as congressistas, focada no compartilhamento de experiências e na definição de estratégias conjuntas de trabalho. A rede estabelece como meta expandir a presença e a influência das mulheres nos espaços públicos de decisão. Elas buscam fortalecer seus mandatos e promover uma atuação articulada orientada por pautas comuns no Legislativo. A iniciativa inaugura um movimento coletivo de parlamentares dispostas a construir novas diretrizes na política.